

### III-308 - ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE: ESTUDO DE CASO DO COMPLEXO DO JURUNAS – BELÉM/PA

**Franciane Andreza Veloso dos Santos<sup>(1)</sup>**

Mestre em Sistema de Energias e Engenheira Civil pela Universidade federal do Pará (UFPA). Professora EBTB do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental e Técnico em Saneamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – *Campus* Belém.

**Natália Silva Abreu Barreto<sup>(2)</sup>**

Tecnóloga em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

**Henrique Sales Brito<sup>(3)</sup>**

Tecnólogo em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

**Endereço<sup>(1)</sup>:** IFPA *Campus* Belém - Av. Almirante Barroso, 1155, Bloco N, sala dos professores do curso de Saneamento – Marco – Belém/PA – CEP: 66093-020 – Brasil – TEL: (91) 98132-7722 – E-mail: [franciane.veloso@ifpa.edu.br](mailto:franciane.veloso@ifpa.edu.br)

**Endereço<sup>(2)</sup>:** IFPA *Campus* Belém - Av. Almirante Barroso, 1155, Bloco N, curso de Saneamento – Marco – Belém/PA – CEP: 66093-020 – Brasil – E-mail: [barreto.natalia@hotmail.com](mailto:barreto.natalia@hotmail.com)

**Endereço<sup>(3)</sup>:** IFPA *Campus* Belém - Av. Almirante Barroso, 1155, Bloco N, curso de Saneamento – Marco – Belém/PA – CEP: 66093-020 – Brasil – E-mail: [henrique\\_sbrito@hotmail.com](mailto:henrique_sbrito@hotmail.com)

#### RESUMO

O presente estudo faz uma análise observacional acerca das condições higiênico-sanitárias de uma feira livre do município de Belém/PA, o Complexo do Jurunas, localizado no bairro do Jurunas. O trabalho baseia-se na descrição e observação do meio em estudo, do seu espaço físico e dos atores sociais envolvidos (feirantes e usuários do local), para levantamento de dados através de registros fotográficos do Complexo e aplicação de questionários socioeconômicos. Para mais informações acerca do Complexo, também foram feitas visitas ao órgão administrador do mesmo, a Secretaria de Economia (Secon). Através dos questionários aplicados no Complexo, obteve-se os seguintes resultados: 45% dos feirantes pesquisados avaliaram como ruim a administração dos órgãos públicos no local; e 85% dos feirantes avaliaram a infraestrutura física do Complexo como necessitada de melhorias. Já entre os usuários, 50% dos pesquisados avaliaram como ruins os serviços oferecidos no local; e 85% dos usuários avaliaram como ruim, a atuação dos gestores públicos do Complexo do Jurunas. Com base nestes dados e nos registros fotográficos, avaliou-se as condições higiênico sanitárias do Complexo do Jurunas utilizando-se leis que regem a administração das feiras livres do município de Belém (Decreto Municipal nº 26.579 e o Decreto Municipal nº 26.580), percebendo-se que as condições do Complexo não está de acordo com o mínimo necessário para a venda e exposição de produtos alimentícios in natura, e que a maior parte dos feirantes desconhece ou ignora as normas higiênico-sanitárias. Portanto, faz-se necessário que as autoridades públicas, elaborem um plano para revitalização do local, tanto na estrutura física oferecida, como no treinamento e capacitação dos feirantes para a venda e manipulação dos produtos in natura, atendendo assim as legislações vigentes no município de Belém para feiras livres e horto mercados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feira Livre, Condições Higiênico-sanitárias, Alimentos.

#### INTRODUÇÃO

As feiras têm grande importância econômica e social onde estão localizadas, pois representam um elo entre os centros urbanos e as áreas rurais, e são formadoras de vínculos sociais. Estas oferecem trabalhos dignos e alimentos a preços acessíveis, tornando-se necessárias, principalmente, nas áreas carentes das cidades.

As condições higiênico-sanitárias da maioria das feiras livres do Brasil são extremamente precárias, no qual pode-se observar vários fatores de risco a saúde pública, que podem ser identificados tanto nas estruturas

físicas destes locais, como na origem, manipulação, armazenamento, exposição, preservação e conservação dos alimentos vendidos in natura, até a venda do produto.

O Complexo do Jurunas é a principal feira de abastecimento do bairro do Jurunas e, também, é um importante entreposto comercial entre a cidade e as populações de regiões próximas, pois funciona como ponto de venda, troca e comercialização de produtos (farinha, açaí, peixes, carnes, etc.) que vêm dessas regiões interioranas.

O mau acondicionamento dos resíduos sólidos orgânicos, frutos dos empregos exercidos no Complexo, como açougueiros, vendedores de hortifrutigranjeiros, vendedores de lanches e demais industrializados, vendedores de farinha, vendedores de mariscos, entre outros, é o fator mais agravante observado no local, pois este produz focos para proliferação de vetores (moscas, ratos, baratas, etc.) e disseminação de doenças, comuns em locais com rejeitos de alimentos. Ademais, o mau acondicionamento dos resíduos causa um aspecto visual desagradável na feira e acarreta odores fétidos, fazendo-se necessários a coleta, tratamento e destinação final adequada destes resíduos.

O referente trabalho tem o intuito de estudar as condições nas quais o Complexo do Jurunas se encontra, especificamente, na área higiênico-sanitária, através de um estudo observacional e de questionários aplicados aos feirantes e usuários do local, e serve como base para futuros estudos complementares que possam ser feitos acerca deste Complexo ou de outros complexos/feiras livres.

## **MÉTODOS**

A metodologia é dividida em três principais pontos, onde um depende do êxito do outro para um resultado final positivo. Desta maneira tem-se:

### **PRIMEIRA ETAPA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DA ÁREA DE ESTUDO**

O levantamento bibliográfico é feito através de pesquisas em revistas, livros e artigos publicados com foco em feiras livres abrangendo os temas relativos às questões higiênico-sanitárias, resíduos sólidos orgânicos, questões ambientais e sociais, além da observação e descrição do meio; visitas aos órgãos públicos, tais como: Vigilância sanitária, Prefeitura Municipal de Belém (PMB), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria de Economia (SECON), e Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA); Consulta a legislações que regem as feiras livres no município de Belém.

### **SEGUNDA ETAPA: PESQUISA E COLETAS DE DADOS**

Para o levantamento e obtenção dos dados, são realizadas várias visitas in loco ao Complexo do Jurunas. Onde na primeira visita será feito o reconhecimento prévio do local e análise das possíveis condições analisadas. Aplicação de questionários nos usuários do complexo (feirantes e visitantes), de caráter sócio ambiental, para reconhecimento da visão dos usuários quanto à realidade local. Em conjunto será feito o registro fotográfico do local.

### **TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS**

Tratamento dos dados obtidos na coleta, através de construção de gráficos para facilitar a visualização na análise quanto aos parâmetros: socioeconômicos; higiene e o respeito às normas sanitárias no local; higiene dos produtos; condições ambientais no local e suas adjacências; disposição de cestos coletores e a coleta de resíduos; manipulação dos alimentos; e outros.

Tratamento nas fotos obtidas, para descaracterizar rostos, marcas, nome dos estabelecimentos e propagandas.

## **RESULTADOS**

### **LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DA ÁREA DE ESTUDO**

O Complexo do Jurunas é uma feira livre que se localiza no bairro do Jurunas na cidade de Belém-PA-Brasil, na Av. Eng.º Fernando Guilhon próximo a Av. Bernardo Sayão (coordenadas: 1°28'30"S 48°29'35"W), como mostrado na Figura 1.



**Figura 1: localização do Complexo do Jurunas.**  
**Fonte: google inc. (2014).**

O Complexo é frequentado principalmente por moradores do bairro, e a coleta de resíduos sólidos é feita diariamente no período vespertino e noturno, no entanto, é possível observar uma quantidade considerável de sacos de lixo pelas ruas, o que pode representar uma falta de educação ambiental e cívica dos moradores, que depositam o lixo em horários indevidos após a coleta.

Todos esses fatores refletem diretamente no entorno e no próprio Complexo do Jurunas, sendo relevantes para se entender as condições sanitárias e ambientais do local, e assim propor soluções.

Não existem muitos materiais disponíveis e específicos sobre o Complexo do Jurunas, e os poucos dados disponíveis não representavam a realidade do local, mesmo sendo dados disponibilizados pelos órgãos administradores do Complexo.

## PESQUISA E COLETAS DE DADOS

Segundo a Secretaria de Economia (SECON), existem 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) feirantes no Complexo do Jurunas. A amostra trabalhada foi de 350 (trezentos e cinquenta) feirantes, que foram os voluntários que aceitaram participar.

Não foi possível obter nenhum dado específico sobre a quantidade média de visitantes que frequentam o Complexo do Jurunas por dia. Sendo isso, utilizaram-se os dados obtidos com 350 (trezentos e cinquenta) visitantes do Complexo do Jurunas, entrevistados em dias diferentes durante aproximadamente 3 (três) meses, para igualar ao número de pesquisas realizadas com os feirantes, totalizando 750 (setecentos e cinquenta) participantes.

Os participantes foram informados sobre o caráter da pesquisa, e que tais dados podem ser utilizados como base para outros trabalhos acadêmicos/científicos, com o intuito de contribuir para melhorias no local.

Foi feito um acervo com os registros fotográficos do local, onde serão disponibilizados para livre acesso nos seguintes endereços eletrônicos:

- [http://complexodojurunas.blogspot.com.br/;](http://complexodojurunas.blogspot.com.br/)
- [http://complexodojurunas.wordpress.com/;](http://complexodojurunas.wordpress.com/)
- <https://www.facebook.com/ComplexodoJurunas>.

## ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

Através dos questionários aplicados aos feirantes e visitantes, observou-se que a maior parte dos visitantes não está satisfeita com as condições higiênico-sanitárias oferecidas no Complexo. Essa insatisfação mostra-se tanto na higiene pessoal e do local de trabalho dos feirantes, quanto na estrutura física do Complexo. Nota-se vários problemas em relação a manipulação, exposição e venda dos produtos alimentícios in natura. Conforme mostrado na figura 2.



**Figura 2: carne exposta, sem refrigeração em box.**

A estrutura física oferecida no Complexo do Jurunas apresenta-se insatisfatória para um local destinado a venda de produtos alimentícios. Os equipamentos destinados a venda destes produtos possuem níveis variados de degradação por ação do tempo ou má conservação. Os banheiros não possuem condições de higiene adequadas. A cobertura (telhado) do local está bastante avariada, representando risco de vida imediato para os frequentadores do local, visto que, parte das telhas de alumínio se soltam durante fortes chuvas e ventanias podendo atingir algum transeunte.

Todos esses fatores, tanto estética como funcionalmente, afetam de forma negativa a visão sobre o local e o aumento de risco que os visitantes e os feirantes ficam expostos.

## CONCLUSÃO

No Complexo do Jurunas são construídas diariamente relações sociais e econômicas que dão vida a tudo que é passível de uma feira livre, as conversas, os odores, os sabores, os sorrisos dos que vendem e dos que acreditam que fizeram uma boa compra. É no Complexo do Jurunas que muitos adquirem seu sustento e seus alimentos por preços mais acessíveis.

Os feirantes e os usuários que, em maior parte, fazem do local um meio de vida e passam horas de seus dias no mesmo, são merecedores de um lugar digno para trabalhar e frequentar.

O Complexo do Jurunas necessita de muitas melhorias. Estas fazem-se necessárias tanto na infraestrutura do local, bem como no treinamento dos feirantes para venda e manipulação dos produtos alimentícios in natura. Como sugestão para outros trabalhos para serem desenvolvidos no local, cabe destacar: o desenvolvimento de Manual de “Boas Práticas e Manipulação de Alimentos”, que contemplem a venda de produtos regionais como por exemplo a farinha de mandioca, o charque, o açaí, o camarão, caranguejos vivos, entre outros; a análise das condições bacteriológicas dos alimentos in natura oferecidos no Complexo; a qualidade da água oferecida no local; as condições da rede de esgoto e drenagem do Complexo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BELÉM. Decreto Municipal nº 26.579, de 14 de abril de 1994. Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos. SEMAJ. Decretos e Leis Municipais. Belém, PA. 1994. Disponível em: [http://www.belem.pa.gov.br/semaj/app/Sistema/view\\_lei.php?lei=26579&ano=1994&tipo=2](http://www.belem.pa.gov.br/semaj/app/Sistema/view_lei.php?lei=26579&ano=1994&tipo=2) . Acesso em: 23 jul. 2013.
2. BELÉM. Decreto Municipal nº 26.580, de 14 de abril de 1994. Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos. SEMAJ. Decretos e Leis Municipais. Belém, PA. 1994.
3. BELÉM. Lei nº 7.055, de 30 de dezembro de 1977. Código de Posturas do Município de Belém. Câmara Municipal de Belém. Belém, PA. 1977. Disponível em: [http://www.belem.pa.gov.br/semaj/codigo\\_de\\_postura.htm](http://www.belem.pa.gov.br/semaj/codigo_de_postura.htm) . Acesso em: 06 jun. 2014.